

CICLO DE CONVERSAS COM O GTFH - OS LUCROS ACIMA DAS VIDAS: POLÍTICAS SOCIAIS EM TEMPOS ULTRANEOLIBERAIS

Coordenador: Laura Souza Fonseca

O ciclo de conversas intitulado "Os lucros acima das vidas: Políticas Sociais em tempos ultraneoliberais" surge de leituras, discussões e estudos que o Grupo de Trabalho e Formação Humana (GTFH) fez ao longo de 2021, principalmente, da leitura do livro Políticas Sociais e Ultraneoliberalismo, organizado por Bravo, Matos e Freire (2020). Depois da leitura, debatemos e construímos o ciclo aqui exposto para o aprofundamento do estudo realizado. Entendendo que o ultraneoliberalismo, desenvolve recursos e instrumentos para manter a população impossibilitada de agir com tantas retiradas de direitos, conquistados com muita luta e suor, pretende-se com esses debates atualizar o entendimento coletivo do momento em que vivemos, ainda em meio a pandemia da covid19, para desenvolver práticas e reflexões que estejam em sintonia com a realidade política e social de nosso país, particularmente com o chão dos territórios por onde andamos na extensão e na pesquisa, em diálogo com as políticas sociais da educação e da assistência social, com as trabalhadoras destas políticas e com as crianças e adolescentes a quem se destinam tais ações. O Ciclo conta com sete encontros, já realizamos três deles, dois de maneira 100% online e um, mais recente, de maneira híbrida, contando com a presença física dos participantes na FACED/UFRGS e a participação online. Os temas de discussão elencados constituem-se em potência para o nosso trabalho na extensão, no ensino e na pesquisa - e sempre serão permeados pela repercussão do ultraneoliberalismo e do protofascismo nas políticas sociais. Objetivamos a partir desse ciclo debater com diferentes segmentos da sociedade, alguns impactos que a situação política tem produzido na vida e no trabalho dos que vivem da exploração de sua força de trabalho, elementos que constituem nossas reflexões no exercício de produção de conhecimento. Também, estabelecer o diálogo sobre o desenvolvimento do ultraneoliberalismo e do neoconservadorismo e a forma como se expressam nas políticas sociais destinadas às periferias, em conjunto com o crescimento das opressões e violências não só nos territórios, mas também fora deles. A riqueza desse debate auxilia no entendimento do nosso trabalho enquanto grupo e nos trabalhos que desempenhamos na extensão, no ensino e na pesquisa, além da nossa prática social.